

Sapucaia do Sul, 10 de maio de 2025.

Termo de Referência

De: Coordenação do SAMU Sapucaia do Sul

Para: Coordenação de Logística–Direção Financeira e Executiva

Assunto: Aquisição de cardioversor para o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência

Prezados Diretores,

O SAMU de Sapucaia do Sul traz ao seu conhecimento a necessidade de aquisição com urgência do equipamento a seguir discriminado, para que, conforme vossa análise, siga os encaminhamentos cabíveis.

1. OBJETO

Aquisição de **um cardioversor** para o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), visando a manutenção da operacionalidade dos equipamentos para o atendimento de emergências médicas.

2. JUSTIFICATIVA

Considerando que a Fundação Hospitalar Getúlio Vargas assumiu a gestão do SAMU através de contrato de gestão com o 03/2014, e que mantém uma emergência aberta 24 horas, prestando atendimento a uma população de 140 mil habitantes;

Considerando que o SAMU realiza atendimentos de urgência e emergência, onde o uso do cardioversor é essencial para a reversão de paradas cardiorrespiratórias pela equipe de suporte avançado;

Considerando que o equipamento disposto para uso no serviço possui mais de 10 anos de utilização, tendo suas baterias já substituídas no decorrer deste tempo;



Considerando que a falta do equipamento pode comprometer a assistência prestada à população, aumentando o risco de óbito em casos de emergência;

Considerando que durante um atendimento médico de reanimação cardiopulmonar, o **único** equipamento da unidade foi danificado pelo familiar da vítima, quando caiu acidentalmente no chão, **a aquisição de um novo equipamento torna-se imprescindível.**

3. FUNDAMENTAÇÃO DA DISPENSA DE LICITAÇÃO

A aquisição pode ser justificada pela Lei nº 14.133/2021, que permite a dispensa de licitação para casos de emergência ou calamidade pública, quando a realização de um procedimento licitatório comprometeria a segurança da população.

4. DESCRIÇÃO DO OBJETO

ESPECIFICAÇÕES MÍNIMAS: CARDIOVERSOR BIFÁSICO com tela colorida de cristal líquido de alta resolução com no mínimo 6,0 polegadas, permitindo a visualização de pelo menos 2 ondas. Alça para transporte integrado. Para uso em ambulância, Hospital ou Pronto Atendimento o equipamento deve ser robusto, atender a norma EN 1789 e possuir proteção contra entrada de líquidos e poeira com índice igual ou superior a IP44.

MODOS DE OPERAÇÃO: monitorização, desfibrilação externa semi automática (DEA) manual, e marca-passo não invasivo.

MODO DE MONITORIZAÇÃO: ECG: disponível nos modos de monitorização, desfibrilação manual e DEA, através de cabo de ECG e pás adesivas. Velocidade de impressão do sinal de ECG que inclua a velocidade de 25 mm/s; Permitir aquisição e visualização na tela de derivações simultâneas: I, II, III, aVR, aVL, aVF, V1, V2, V3, V4, V5 e V6; Impressão em três canais das 12 derivações; realizar transmissão remota do ECG de 12 derivações em formato PDF para e-mail por meio de Wi-Fi, devendo para isso necessitar apenas de um acesso Wi-Fi para a Web.

OXIMETRIA: Apresentar monitoração integrada de oximetria.

PRESSÃO NÃO INVASIVA: Apresentar monitoração integrada da pressão arterial não invasiva.

RESPIRAÇÃO: Apresentar monitoração de respiração que possa ser captado pela variação de impedância no cabo de ECG.

Possuir feedback da qualidade da RCP em tempo real para pacientes adultos e pediátricos abaixo de 8 anos de idade, com ajuste do feedback conforme o tipo de paciente selecionado, exibindo na tela do cardioversor o valor numérico da frequência e da profundidade das compressões, e gráfico de barras ou onda da profundidade das compressões com marcações dos limites superior e inferior da profundidade para pacientes adultos conforme atuais diretrizes de ressuscitação da AHA.



MODO DE DESFIBRILAÇÃO MANUAL: deve oferecer, minimamente, desfibrilação manual simples em 3 etapas e cardioversão sincronizada, imediatamente após a detecção de uma onda R na medida do ECG. Seleção de carga que ofereça às possibilidades de ajustes que abranjam no mínimo (1 a 9, 10, 20, 30, 50, 100, 150 e 200 J).

MODO DEA: ao ligar o equipamento em desfibrilação o mesmo deve iniciar no modo DEA através de pás adesivas universais que atendam tanto pacientes adultos quanto pediátricos abaixo de 8 anos de idade, com sensibilidade e especificidade para detecção de ritmos chocáveis e não-chocáveis em pacientes adultos e pediátricos igual ou superior ao recomendado pela American Heart Association. Ao selecionar o tipo de paciente, adulto ou pediátrico, o equipamento deve utilizar algoritmo de análise do ECG específico para o tipo de paciente selecionado. Disponibilidade para mudança de protocolo para suporte avançado de desfibrilação no modo manual conforme a necessidade do atendimento.

MODO DE MARCA-PASSO: terapia de estimulação transcutânea não invasiva aplicada através de pás adesivas, integrado ao equipamento com largura de pulso de 40ms, devendo possuir entrada única no equipamento das pás adesivas para desfibrilação e marca-passo. Impressão: Registrador integrado de canais para papel de no mínimo 75 mm de largura para impressão de relatórios acerca de eventos, choques, alarmes e testes operacionais. Memória: para armazenamento do atendimento; permitindo a transferência para software de debriefing em PC através de pendrive e para servidor remoto através de Wi-Fi convencional padrão IEEE 802.11.a/b/g/n interno ao equipamento. Bateria: de íons de lítio recarregável com autonomia para no mínimo 80 desfibrilações em energia máxima sem a necessidade de recarga ou uma segunda bateria.

Capacidade para no mínimo 4 horas de monitoração de ECG sem necessidade de recarga ou uma segunda bateria. Indicadores na bateria e na tela de cardioversão do tempo de autonomia da carga restante. Fonte de alimentação interna AC 110/220V para recarga completa da bateria em no máximo 5 horas. O equipamento deve ainda atender as normas IEC 60601-1, IEC 60601-1-2, IEC 60601-2-4, IEC 60601-2-25 e IEC 60601-2-27.

ACOMPANHAR: 01 (um) conjunto de pás externas adultas e pediátricas embutidas, com comandos para selecionar energia, carregar e aplicar choque, com suporte para as pás embutidas no equipamento 01 (uma) bateria com autonomia solicitada; 01 (um) cabo de ECG de 10 vias; 01 (um) cabo de ECG de 3 vias; 01 (um) sensor de SpO2 reutilizável adulto; 01 (um) sensor de SpO2 reutilizável pediátrico; 01 (um) manguito reutilizável

adulto; 01 (um) manguito reutilizável



pediátrico; 01 (uma) mangueira para PNI; 01 (uma) pá adesiva descartável para monitorização e desfibrilação, que atenda tanto pacientes adultos quanto pediátricos abaixo de 8 anos de idade ou sensor de RCP para feedback em tempo real com cabo de interconexão ao equipamento ou acoplado a pá adesiva descartável que também atenda adultos ou crianças menores de oito anos. 02 (dois) rolo/bloco de papel; 01 (um) manual do usuário; 01 (um) software de revisão do atendimento que permita visualizar traçado de ECG, choques realizados, frequência e profundidade das compressões durante a RCP, porcentagem de compressões no alvo, tempo de atendimento, eventos críticos; 01 (uma) bolsa para transporte do equipamento com suporte para ambulância e seus acessórios.

DEVE APRESENTAR: Registro ou cadastro válido do produto emitido pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA do Ministério da Saúde; Autorização de funcionamento da empresa emitida pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária, em original ou cópia autenticada do Diário Oficial da União - D.O.U., que evidencie sua data, página, seção, número e, conste a Portaria ou Resolução concessiva desse ato. Garantia mínima de 12 meses

5. PRAZO DE EXECUÇÃO

- Prazo de entrega: até 10 dias;
- Local de fornecimento do material: SAMU de Sapucaia do Sul.

6. OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

O fornecimento se dará através do recebimento da ordem de compra pela contratada.

7. DO ACOMPANHAMENTO E DA FISCALIZAÇÃO:

Será acompanhado pela chefia da unidade juntamente com o setor de compras.

8. RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS/FINANCEIROS

Recurso oriundo do contrato de gestão entre a Secretaria Municipal de Saúde e a Fundação de Saúde Sapucaia do Sul.

9. DO PREÇO E CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

§1º. O pagamento será efetuado até 30 (trinta) dias após emissão da NF.



§ 2º. No pagamento efetivado pela CONTRATANTE, será procedida prévia verificação da regularidade fiscal da CONTRATADA.

§ 3º. O pagamento será efetuado em conta corrente da CONTRATADA, devendo a mesma informar no contrato e na própria nota fiscal o nome do Banco, número da agência e número da conta corrente.

10. PRAZO E CONDIÇÕES DE ENTREGA

Dada a urgência da reposição, o prazo máximo para fornecimento será de 10 dias a partir do recebimento da ordem de compra. A entrega deverá ser realizada diretamente na base do SAMU, com garantia de qualidade e conformidade dos produtos adquiridos.

11. IMPACTO DA NÃO AQUISIÇÃO

A não reposição imediata do cardioversor resultaria na indisponibilidade de atuação médica em parada cardiorespiratória, comprometendo o atendimento pré-hospitalar e aumentando os riscos à saúde pública. Considerando a criticidade do serviço, a aquisição emergencial é essencial para a continuidade das operações.

12. CONCLUSÃO

Diante da urgência e da necessidade de garantir a continuidade dos atendimentos do SAMU, justifica-se a aquisição do cardioversor por dispensa de licitação, com base na emergência comprovada. O presente estudo técnico preliminar fundamenta a decisão administrativa e orienta o processo de contratação, garantindo legalidade e transparência na aquisição dos insumos.

13. ASSINATURA

Declaro que sou responsável pela elaboração do Termo de Referência, que corresponde a compra de cardioversor para a base de Sapucaia do Sul.

LETÍCIA SANTOMÉ

Coordenadora do SAMU de Sapucaia do Sul

Fundação Hospitalar Getúlio Vargas

Identificação interna do documento W2RY5CY2B9-TKJUDKK2



Nomedoarquivo:_TR_cardioversor_202505121834591297282.pdf Data de vinculação à solicitação: 12/05/2025 18:34

Autor:LeticiaMedeirosSantome(leticia.santome) Aplicativo: 279563